

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**16/04/2009:** Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 45

**16/04/2009:** Comunidade educativa marista de Atenas

**15/04/2009:** Álbum fotográfico: Programa "Horizontes" em Los Negrales

**15/04/2009:** Fim de semana com encontro de Irmãos e Leigos, na Catalunha

**14/04/2009:** O primeiro decênio da Canonização (VI)

**14/04/2009:** Irmãos falecidos: Antoine-Joseph Kuntz (L'Hermitage) e Timoteo M Cabangon (East Asia)

**14/04/2009:** Álbum fotográfico: Celebração da Páscoa na Casa Geral

**14/04/2009:** 75º Aniversário da presença marista no Uruguai

**12/04/2009:** Mensagem de Páscoa do Ir. Seán Sammon, Superior Geral

**10/04/2009:** O primeiro decênio da Canonização (V)

**09/04/2009:** Notícias Maristas 44

**09/04/2009:** Programa Horizontes – Água da rocha

**08/04/2009:** Apelo mundial para uma nova mobilização para a infância

**08/04/2009:** O primeiro decênio da canonização (IV)

## Aniversário da canonização de Marcelino Champagnat

18 de abril de 1999



### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 46 – Ano I – 16 de abril de 2009

#### Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

#### Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

#### Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 – 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

#### Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral – Roma

# Aproveitando a realidade

## Fim de semana com encontro de Irmãos e Leigos, na Catalunha

**N**o fim de semana, de 21 a 22 de março, um grupo de onze leigos e dez Irmãos da Catalunha se encontraram, em Les Avellanes, para partilhar em profundidade sobre suas histórias vocacionais, enquanto cristãos e maristas.

Entre nós, faz anos, que realizamos a reflexão conjunta de Irmãos e leigos: comissão de missão compartilhada, coordenação de leigos, grupos de leigos e leigas, em reuniões de nível local, encontros gerais, assembleia internacional da missão marista, etc. Em muitos desses âmbitos surgiu a necessidade de clarificar um pouco mais todo o tema do laicato: sua especificidade, sua relação com o carisma e muitos aspectos mais que é preciso iluminar, pouco a pouco, em comunhão com o que se vive em nível de Instituto.

Além disso, a experiência deste fim de semana pretendeu 'saborear' o que já é uma realidade bem manifesta: o carisma de Marcelino Champagnat foi derramado no coração de muitas pessoas, Irmãos, leigas e leigos, tanto na Catalunha como em outros países do mundo. Isso, para alguns, é um descobrimento; para outros, uma tomada de consciência ou um despertar. Neste final de semana se atingiu os projetos e as reflexões relativas ao tema. Partilhámos a vida, cada um a partir da própria experiência.

Os Irmãos e os leigos que participaram desse final de semana, vivem seu dia-a-dia em realidades de missão diferentes e fazem-no a partir de suas opções e estados de vida particulares: educadores, pais de alunos, ex-alunos, casados, solteiros, Irmãos... No sábado, partilhámos – de coração e de tu a tu – a própria história marista; no domingo, a respectiva vinculação real - e a sonhada - com o carisma. Houve bastante tempo para partilhar (leigos com Irmãos, leigos com leigos e Irmãos



com Irmãos), tempo pessoal de interiorização e espaços para a celebração conjunta.

Em verdade, um tempo privilegiado, verdadeiro presente para aqueles que o viveram; é uma nova referência neste caminho que vamos trilhando.

Vai aqui o agradecimento a todas as pessoas que tornaram possível essa experiência, reconhecimento pela disponibilidade demonstrada a todos os participantes e também aos que, por diversas circunstâncias, não puderam fazê-lo.

Em seguida, transcrevemos o testemunho de Joan Puig-Pey: uma crônica que vem do coração.

Perguntas e respostas que têm pleno sentido, à curta distância, no encontro íntimo, no coração a coração. Impossível explicar. "Vem e verás!"

'Sim, que gozo e que alegria viverem os irmãos unidos!' dizíamos no fim destes dias. Que fio de emoção, imperceptível, na voz de Pepe, quando nos convida a contemplar e compartilhar nossa vocação cristã e marista! 'Tira

os sapatos, porque pisa terra sagrada', diz a voz de Moisés. Les Avellanes, terra sagrada!...

Ramon, com o violão, não canta; reza. Dolores pinta uma segunda juventude... Igreja, Povo de Deus. O carisma de Marcelino, um dom oferecido também aos leigos.

Se a flor humilde e o lírio do campo dão glória a Deus e Ele os veste, quanto mais a nós! O carisma marista não é um sonho; é a ação do Espírito encarnada e partilhada com Manel, Rogelio, Pere, Josep Maria, Sergi, Isidoro... Vivências e palavras ratificadas catedraticamente por Cecílio, o decano de nosso encontro.

Numa época em que agoniza um modelo de Igreja que nos desejaria mais vinculados a instituições e estruturas do que à ação criativa e livre do Espírito, Jordi tenta fazer uma previsão: Vê apenas um sol radiante! 'Um sol que vem do alto', que nos encoraja a viver nosso cristianismo, nossa espiritualidade e nossa missão, em chave marista.

# 75º Aniversário da presença marista no Uruguai


No dia 2 de fevereiro de 1934, chegaram a Montevideu (Uruguai) os Irmãos Macário Luís, Eugênio Luís, Ciro José, Leão Vidal e Félix Bernardino para fundar um colégio (Santa Maria). Neste ano de 2009, o Uruguai marista está em festa ao celebrar o 75º aniversário da chegada dos Irmãos, dando início à presença marista.

Por ocasião dessa efeméride, foi elaborado um programa de atividades a serem desenvolvidas, ao longo do ano escolar. Em primeiro lugar, está previsto um encontro geral, na Casa São José com os educadores e funcionários. Uma peregrinação a "La Florida" reunirá toda a família marista do Uruguai. E finalmente, deseja-se promover uma iniciativa solidária que envolva todo o Uruguai marista.

Além dessas iniciativas que envolvem toda a Família marista uruguaia, cada colégio terá um espaço celebrativo próprio para compartilhar essa alegria com as famílias, alunos e colaboradores, nos respectivos centros educativos.

Este feliz aniversário é um bom motivo para fortalecer a união entre os membros da família marista uruguaia, para a oração agradecida ao Senhor, pelas bênçãos derramadas



sobre a obra marista do Uruguai e para a celebração alegre desses 75 anos cheios de vida, de entrega e de fecundidade apostólica de tantos Irmãos e leigos; eles plantaram e continuam a plantar a semente, hoje, por essas queridas terras orientais. Esta terra bendita espera do Senhor numerosas vocações de Irmãos e de leigos maristas para manter a vitalidade do carisma de Marcelino, entre crianças, adolescentes e jovens uruguaianos. 

## O que significa para o Instituto Marista a canonização de seu fundador?


O reconhecimento oficial da Igreja que o nosso fundador é um homem de Deus, suscitado pelo Espírito Santo para levar à santidade todos aqueles que percorrem seu ideal.

Ir. Gabriele Andreucci - Postulador Geral - 1999

## Comunidade educativa marista de Atenas

### Grécia

La Poderia a espiritualidade marista ajudar à nossa missão de educadores cristãos? Foi a pergunta debatida, no dia 7 de fevereiro de 2009, numa jornada de reflexão, em Atenas, organizada pela Equipe de formação das escolas maristas, na Grécia. Irmãos e leigos, membros das comunidades educativas de nossos dois colégios, o Liceu Leonino de Patisia e o Liceu de Néa Smyrni, mais ou menos 300 participantes, reuniram-se para trabalhar sobre a espiritualidade marista, sobre nossa missão e nossos compromissos. Distribuídos em grupos de reflexão, cada participante devia apresentar um ou dois parágrafos do livro "Água da Rocha". Nosso objetivo era claro: refletir, aprofundar nossa compreensão da espiritualidade, reagir sobre as ideias e os pontos mais importantes relevados, para partilhá-los com os demais. Era necessário ter lido o livro. Com efeito, seu conteúdo nos ajudou a apreciar melhor a espiritualidade marista, em nosso modo de vida hodierno, em nossas relações com os companheiros de trabalho, com nossos alunos e, de modo particular, em nossa relação com o Criador.

Os Irmãos nos mostraram o caminho: cabe a nós, leigos, segui-los. Antes de tudo, é importante conhecer-nos. Depois, nosso coração precisa estar possuído pelo amor ao próximo. Precisamos aprender a oferecer-nos aos outros, a ajudar os que têm necessidade de apoio, nossos alunos em dificuldade, as pessoas idosas, os doentes, as pessoas solitárias e os marginalizados. É preciso também pedir perdão e oferecê-lo voluntariamente a todos. Amor e perdão, ajuda e apoio mútuo, respeito e abertura aos outros vão constituir a força motriz de nossas ações. É então que poderemos transmitir a espiritualidade marista aos outros. E é então que poderemos abrir caminhos para os jovens, bem como ajudá-los a realizar seus sonhos suas visões e ajudá-los a descobrir o sentido de suas vidas. 

# E hoje, o que resta da chama?

## O primeiro decênio da Canonização

**H**oje, o que resta da chama acesa, no dia da canonização? A grande emoção terminou, os artigos silenciaram, as orações suscitadas pelo acontecimento tornaram-se raras, alguns dos que exultavam na Praça de São Pedro, no dia 18 de abril de 1999, não estão mais conosco. A canonização faz parte do passado e do esquecimento. No nível humano é normal... Mas, se o grão caído na terra morrer, produzirá muitos frutos.

Nossa Família marista saiu da canonização com um senso de responsabilidade mais forte: responsável pelo Fundador, por sua santidade a irradiar, pela espiritualidade a viver, pela missão a levar para novos horizontes. Os frutos da canonização se refletem em muitas iniciativas que estamos vivendo.

Essa responsabilidade é afirmada na Mensagem do XX Capítulo geral que ocorreu após a canonização. A Mensagem do XX Capítulo geral reconhece ser influenciada pela canonização; a prova disso é o retrato de Marcelino que ela traça com riqueza surpreendente.

"Olhamos para Marcelino como um filho olha para seu pai, aprendendo dele os valores essenciais. Nele nós vemos:

- Um homem de fé que vive na presença de Deus e que vê o mundo Nele. Um homem enamorado de Jesus e de Maria. Um homem de oração. Um peregrino da fé. Um coração apaixonado por Deus.

- Um pai que cuida de seus Irmãos como de seus filhos. Um homem cheio de vigor e de ternura, que sabe cultivar a alegria e o bom



humor. Um coração paternal e maternal.

- Um pastor que escuta e acolhe as pessoas. Um apóstolo de coração inflamado pelo anúncio da Boa-nova de Jesus. Um amigo das crianças e dos jovens. Um educador que sabe ser misericordioso e exigente. Uma pessoa criativa e audaciosa. Um coração de apóstolo.

- Um homem que enxerga além de sua época. Um homem que abraça o mundo inteiro em seus planos e prepara missionários. Alguém que vive seu ideal com tal intensidade que muitos outros desejam imitá-lo e viver como ele. Um coração sem fronteiras."

O documento do Capítulo geral nos convida a "centrar apaixonadamente nossas vidas em Cristo". Convite que ressoa em todas as Circulares de São: Uma revolução do coração, Companheiros maravilhosos, Tornar Jesus Cristo conhecido e amado, Reivindicamos o espírito de l'Hermitage. Os

Irmãos que se oferecem para o projeto Missio ad Gentes, fazem ressurgir a audácia e a ambição de Marcelino: "Todas as dioceses do mundo entram em nossos planos!"

A espiritualidade de Marcelino e dos primeiros Irmãos é retomada, precisada, aprofundada e atualizada em « Água da Rocha ». O santuário mesmo de Marcelino Champagnat, o Hermitage, está passando por uma reforma para receber novas estruturas, aparência nova e uma comunidade internacional. A Família marista abre sempre mais decididamente seus espaços aos leigos atraídos pela santidade de Marcelino.

Nas velhas Províncias maristas brotam novos apostolados, mais próximos das crianças menos favorecidas.

A canonização tornou as famílias maristas mais atentas aos chamados do Espírito. Imenso canteiro em que estamos todos comprometidos.

Ir. Giovanni Bigotto